

Caála renasce rumo

ao desenvolvimento



Págs. 8-9

Ondaka é financiado pela COMISSÃO EUROPEIA

Angola vive um momento especial, em que as principais atenções estão viradas para as eleições de 5 de Setembro. Neste momento um intenso trabalho de educação cívico-eleitoral está ser feito através de organizações governamentais e não-governamentais, entidades religiosas, partidos políticos junto da população, no sentido desta aderir em massa às mesas de voto no dia marcado.

A par deste processo, um outro decorre desde alguns meses, o processo de desarmamento da população com posse ilegal de armas de fogo. O processo em curso contempla fases distintas. A primeira foi de sensibilização, a segunda de entrega voluntária e a terceira será de recolha coerciva. O número de armas entregues pela população voluntariamente é satisfatório no dizer da comissão inter-ministrial criada para o efeito. Mas ainda é sabido que muitos cidadãos têm em sua posse armas de fogo. É necessário que estes cidadãos façam a respectiva entrega, pois não há motivos de terem sob sua guarda material letal. Não deve existir equívocos em relação às eleições, elas vão ser realizadas em condições muito diferentes das de 1992, pois irão decorrer num clima de Paz e tranquilidade, onde os angolanos vão poder demonstrar mais uma vez ao mundo que são capazes

de conduzir um processo democrático sem interferências externas.

Dai o apelo repetido das autoridades para que a população entregue as armas à unidade policial ou militar mais próxima, autoridade tradicional ou religiosa para estas fazerem chegar ao organismo competente a fim de se evitar desconfianças.

Não deve existir equívocos em relação às eleições. elas vão ser realizadas em condições diferentes as de 1992.

Quando estamos a passos largos para o mês de votação, o país conhece um acelerado crescimento em todos domínios. As estradas estão a ser reabilitadas, sistemas de fornecimento de água e energia eléctrica, escolas, centros, postos e hospitais estão a ser erguidos em todas as localidades com vista a melhorar a vida dos angolanos.

Na nossa província, as acções são visíveis e aos poucos Huambo ganha a imagem do passado, quando ostentava a denominação de Nova Lisboa.

É um esforço grande que o governo está a fazer e deve ser reconhecido e a participação dos cidadãos neste esforço de reconstrução deve ser vincado. A preservação dos bens públicos, o respeito pelo próximo e o civismo é algo que deve estar sempre presente no coração de cada huambuense em particular e angolano no geral.

Se assim todos fizermos, estaremos a contribuir para uma Angola melhor, que quer ser o espelho do continente.



Espaço do leitor

Gosto do boletim Ondaka desde a primeira vez que tomei contacto com o mesmo. É um boletim que tem apresentado informações e factos objectivos inclusive com imagens.



Admira-me bastante a DW que patrocina o referido jornal, pois tem feito muito para as comunidades rurais, onde para mim sobressai a implantação de escolas para alfabetização. Desejo-vos que continuem com este labor que é de levar a informação ao leitor.

Bem haja Ondaka e DW.

O leitor: Pompeu da Cruz

Licenciado em Psicologia.

Ficha Técnica

Coordenação:	Quintas Júlio
Redacção:	Atekula
Paginação:	Jessamyn Priebe
Ilustração:	Martinho Daniel
Revisão:	Baptista Cupi, Ilíng Pachaco, Festo Moises e Domingos André
Colaboradores:	Save the Children UK
Produção:	Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilíng, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandí-Ballundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.
Editado por:	DW - Development Workshop, Huambo
Endereço:	Rua 105, Casa 30, Bairro: Capango - Huambo
Tel:	(2442412) 20 338
Email:	dwhuambo@angonet.org, repr.dw@huambo.angonet.org
Website:	www.portalangonet.org/?alias=ondaka

Tiragem: 4125 exemplares

NA VERDADE EM NOSSAS VIDAS há momentos em que devemos saber marcar o passo e saber o que fazer. Mesmo quando nos deparamos com uma série de dificuldades, não devemos desistir, mas sim lutar até a exaustão, se for possível.

Fonseca Cussita Catito, filho de Abel Catito e de Madalena Congoia, natural de Santa Teresa, província do Huambo. Nascido aos 29 de Janeiro de 1984, estado civil solteiro. Em 1992 entrou no grupo infantil da Igreja Evangélica Congregacional em Angola na Santa Teresa onde aprendeu a cantar, tocar viola, batuque, escrever e ler umbundu. Iniciou a formação académica na escola N.º 140 da S.Teresa onde fez os estudos primários. Em 1996 é encaminhado na escola do 2.º nível Dom Daniel Junqueira onde fez os estudos secundários, percorrendo diariamente 8 km. Logo que chegava à casa almoçava e em seguida ia as lavras, seguindo-se o 3.º nível na comandante Bula onde percorria a pé 16 km dia em dois anos. Depois o pré-universitário que concluiu em 2002.



No ano de 2003 ingressa no Instituto Superior de Ciências da Educação, na opção de matemática tendo, em 5 anos e sem

reprovar concluído com êxito a sua licenciatura, em Maio de 2008.

Catito diz que foi um desafio atingir e concluir os estudos, porque a distância parecia um martírio.

Catito é professor da escola do 2.º Nível do município do Ekunha desde 2005 e não foi fácil conciliar as duas tarefas, uma vez que trabalha no município, mas graças ao empenho e crença conseguiu atingir um dos seus objectivos, a licenciatura.

O apoio familiar foi muito importante pois de contrário esta tarefa seria muito difícil. Catito aconselha aos demais companheiros, que atravessam as mesmas dificuldades a não desistir, pois se deste modo conseguirão vencer na vida.



O maior Sonho do jovem Licenciado em Matemática

é fazer o mestrado. Catito é professor da escola do 2.º Nível do município do Ekunha, chefe do grupo Coral da Igreja Evangélica e diz tocar muito bem viola e Piano. Catito convida a Juventude da Santa Teresa a não olhar pela distância.

Notícias e Casos de Vida Real



Novidades directamente reportadas pelos grupos comunitários

Sambo

Sambo clama por mais ponto de água

A população da comuna do Sambo, solicita ao governo que coloque em disposição da população mais pontos de água com condições mínimas de consumo.

A água consumida pela população não é apropriada, o único ponto de água construído pelo CICV está avariado. Segundo a população, o consumo desta água nociva tem sido a principal causa de doenças que proliferam naquela localidade.

Ainda no Sambo um grupo de indivíduos não identificados, está a roubar as lavras que ficam próximo da comuna, uma situação que preocupa a população que considera que, acções de género têm aumentado cada dia que passa. Nesta comuna, nas aldeias de Sacikava e Bulundwa vivem atormentados pelo facto de estarem a deparar-se em pleno dia com coisas estranhas que dizem ser demónios. Esta situação inclusive afecta as crianças, que quando vão à escola são obrigadas a fugirem destes ou então faltarem à escola por causa do medo.

VA SAMBO VASUKILA VALI OVISIMO VYO VAVA

Omanu vatunga ko Sambo vapinga kuvyali oco vahatungileko vali ovisimo vyo vava vilekasa ekolelo.

Ovava vasyata okuliwa kavalekasa ekolelo. Ovisimo cimosi cikasilko catungiliwa lo CICV pole canyoleha. Ndomu omanu vacivangula, ovava ovo vakasi okunena vali enene ovoveyi konepa oyo.

Konepa yakwavo, omanu vamwe vakakulihwile, vakasi okuryana vovapya valisungwe lo cikanjo co Sambo. Elinga eli likasi okukatangisa omanu momo eteko oyo eteke akandu vaco vakasi okulivokiya. Handi ko cikanjo co ko Sambo, kovambo voko Sacikava kwenda Mbulundwa omanu vakasi lesakalalo momo valiyaka lovilulu. Ocitangi caco cikasho okuveta komala omo lyu sumba civakisiha okufiga ale alupesi kitumilo vyavo vyelilongiso.

O que faz bebedeira !

Adelina que vive no Sambo, caiu na cacimba quando regressava para casa depois de ter ido beber alguns copos. Ela foi salva

graças a um morador, que passava por perto e ouviu gritos no interior da cacimba.

Leontina que vivia no Sambo morreu por intoxicação alcoólica, em sua própria casa. Bebeu em demasia sem se alimentar e no dia seguinte estava sem vida.



Por outro lado, Jorge Civele esfaqueou nas costas seu amigo por estar muito embriagado. A vítima foi socorrida e salva, Jorge está detido e tem prestado apoio medicamentoso a vítima.

Eci cikoka ovoholwa

Adelina nungi yoko Sambo, wakupukila vocisimo eci akala okutyukila korjo yaye, pana okuti wakolwa. Eje wapopeliwa pakisi yumwe wakala okupita onjila yu ayeva yumwe wakala okulitetela vokati kocisimo. Handi ko Sambo, Leontina wafa omo lyo kurya enene korjo yaye pole kalilelele yu atuta omwenyo eteke lyakwavo.

Konepa yakwavo Jorge Civele watoma lomoko vonyima ekamba lyaye omo lyu holwa. Watomiwa wapopeliwa, cilo Jorge okasi vokayike handi okasivo okufeta yihemba.

Ladrão atira cabrito na cacimba

Na calada da noite, na comuna do Sambo, um gatuno assaltou um curral de caprinos, quando os donos dormiam. Ao transportar alguns cabritos estes começaram a fazer barulho e os donos despertaram e iniciaram uma perseguição ao meliante que

vendo o cerco apertar-se jogou um dos cabritos dentro de uma cacimba, com objectivo de o buscar mais tarde. A dona do animal, em companhia de outros vizinhos conseguiram socorrer o animal.

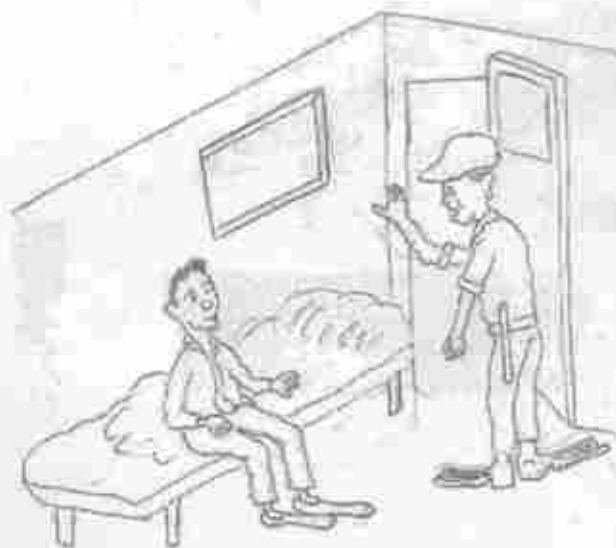
CIMUNU YINASI OHOMBO VOCISIMO

Luteke kusanjala yimwe yo ko Sambo, yimwe cimunu watuswila ocunda cimwe colohombo, osimbu vamwele vakala okupekela. Pokunyambata, vyafetika okulitetela noka vamwele vepasuka yu vakwama cimunu. Eyevo eci akamola okuti vakala okukwama, wayimba vokasimba oco ayupillile. Mwefe ukwahombo kumosi lavakwavo valisungwe olonjo, ocinyama vacipopela.

Lossambo e Vilinga

Parece comédia mas aconteceu

Um agente de segurança do Hospital Regional, do Huambo entra na Medicina Homem e encontra um doente vestido de pijama de pê. O agente que não sabia que tipo de vestuário era aquele, diz ao doente:



- O que vens fazer aqui? O doente olha para ele e não diz nada. O guarda com ar ameaçador insiste: - Olha, eu sou protector; sai já daqui esta hora não é de visitas. O enfermo olha para o protector e pergunta:
- Esta sala é de enfermaria ou de protectoria? O protector sai da sala balbuciando:
- Vou a busca do meu chefe e verás o que te vai acontecer. Ele saiu e não tornou a entrar.

CIKASI NDUHEMBI POLE CAMWIWA

Yimwe ukwenje welombe kombutika yu hayele wafigila vohondo yolombeyi vya lume yu asifigamo yimwe ombeyi yawata uwalo wokupekela. Noka ukwenje welombe vakala puvelo momo kakulihile uwalo waco, wawangwisa mbeyi.

- Nhe weya okulinda paia? Mbeyi wovanja pole facimwe akumbulula.

Ukwenje welombe lonyerigo hati:- Kuliha okuti ame ndundavulu tundia posamwa momo olivalako lyokunyula olombeyi.

- Mbeyi wavandekela ndavululi noka wopopisa:

- Ohondo eyi yolombeyi ale yolondavululi? Ndavululi watundako loku olonarya:

- Noka eye hati cilo ndikopa usongwi wange noka ocilimwila. Watun noka keyile vali.

Criança morre afogada

Uma criança de 3 anos de idade, foi encontrada morta num lagoa no bairro da Etunda, a 8 km a sul da cidade do Huambo. A malograda foi deixada pela mãe em casa de uma vizinha e esta por sua vez deixou-lhe com outras crianças por ter ido à Igreja próxima do bairro. De regresso não encontrou a criança que tinha ficado com as demais e avisou a mãe desta. Durante 2 dias os familiares procuraram e só no terceiro encontraram o corpo a submergir numa lagoa há cerca de 1 km e com sinais de ter sido torturada. Realizado o funeral gerou-se uma grande confusão entre as duas famílias e graças a intervenção de uma autoridade religiosa o problema foi ultrapassado.

Já no bairro Kilombo três crianças morreram carbonizadas dentro de uma casa. o lamentável incidente deu-se quando a mãe das pequenas havia se deslocado para o Bailundo em trabalho de campo e deixando as crianças ao cuidado de sua irmã de 2 anos de idade. A noite a moça entendeu se ausentar para encontrar o namorado. As crianças como estavam a sentir muito frio acenderam o fogareiro e adormeceram tendo o fogo pegado nos 3 sacos de carvão que estavam ao lado.

OMOLA OFA VOVAVA

Yimwe omola ukwalima aatatu, wasangwisa okuti wafila vociva covava kusanjala yo ko Etunda, cikasi pokati kovinãla ecelãla lo Huambo. Njall yaye wovusile konjo yayu valisungwe olonjo, noka eye watundavanda konembeto yimwe yilisungwe limbo yu asya omola lavakwavo vatitovo. Eci akatyuka omola kosifigile lavakwavo, yu aca ondal kurjall. Pokati koloneke vivali epata lyovanjiliya, keteke lyatatu ocinyama etimba litelela kovava vopo civa cimwe cikasi pokati kocinã cimosi limbo, pole kwamoleha olondimbu yimwe vliekisa okuti watipwiwa osimbu kafile. Eci vakakenda, noka ema lyakeketa pokati kapata avali. Pakisi umwe usongwi wonembete wavalemela. Handi kusanjala yoko Kilombo, omola vamwe vatatu vatula omweny vonjo omo lyondalu. Ocilunga camwiwa eci njall yo malla andele k Bailundu kupange wokovapye, pole omola wavasya la pahayi yav ukwalima akwi avali la vali. Luteke ufeko konjo watundako wanda toke konjo yukwenje waye. Omola momo vakala okuyeva ombamv vatamisa akala pofukalelu noka ondal yakwatavo volonjeke vitat vyakala ponele.

Só com a massa na mão

Uma jovem recém casada no bairro do Lossambo só aceitou a casa do esposo após o casamento com dinheiro em mãos dado pelo ancião.

A cena caricata deu-se depois do acto matrimonial entre dois jovens, onde dia seguinte como é habitual o casal decidiu ir à casa dos pais da noiva em busca dos utensílios. Postos em

asa do pai a noiva mudou de ideia e disse que não voltaria mais para casa do marido. A situação gerou alguma polémica graças a intervenção de um ancião que teve de dar um valor



monetário à moça e esta assim decidiu regressar à casa do marido.

O espectáculo feito pela noiva criou espanto a comunidade.

Lúpulo (Mbundi) causa briga entre mãe e filha

Mãe e filha lutaram no bairro de Lossambo por causa de um saxe de lúpulo. O caso aconteceu depois da mãe ter fiado um saxe de mbundi no mercado e levado em casa. Na sua ausência a filha, que já tem sua família constituída, retirou 2 ramos. A mãe ao se aperceber do acontecido foi atrás da filha e exigiu que pagasse. Alterada a mãe esbofeteara-a e a filha em resposta atirou-lhe um banico na mão, tendo causado fractura no pulso. A autoridade tradicional do bairro teve conhecimento do caso e exigiu a filha pagar a multa.

OMBUNDI YINENA EMA KONJALI LOMOLA

Njali lomola valiyaka ko sanjaia yoko Losambo omo lya citungu ombundi. Ocilunga camwiwa eci njali andele pocitanda okulevala mbundi nake wayambata konjo. Eci njali atunda, omola okwete ale njo yaye, wopapo olombombo vivali. Njali eci akucilimbuka wakwama mola yu okisika okuyifeta. Njali lonyefigo waca omandu komola, yevo omola wamba omangu kunjali yaye vokwoko yu atunguka. Ikosekulu vimbo eci vakaciyeva, vakisika omola okweca etevo.

Enviada pelo grupo Vilinga

Trânsito rodoviário preocupa governo

O governo da província do Huambo, esteve reunido em sessão extraordinária sob a presidência do governador Paulo Kassoma, fim de analisar actual situação do ordenamento do trânsito rodoviário na cidade.

Nos últimos dias são constantes os casos de acidentes rodoviários que se registam devido ao excesso de velocidade e cumprimento das regras de trânsito. O número de mortes

registadas ao longo dos primeiros 6 meses do ano coloca a província do Huambo no topo dos acidentes.

Uma das recomendações saídas deste encontro, é a colocação imediata da sinalização vertical e horizontal nas principais artérias da cidade bem como encontrar um horário para a circulação de camiões de grande porte.

OYENDELO VISAKALASA UUYALI

Uuyali wo Huambo, wakala vellisango lyandisiwa la nguluvulu Paulo Kassoma oco vataliliye olondimbu vyatapalo.

Ceci okuli oloneke vilo vvasulako eteke oyo eteke kumwiwa okulitusa kwoviyendelo, cosi okasi okumwiwa omo hyalupesi vahwa kwenda okupisa ovihandeleko vyatapalo. Kesulilo kwasiwa ovikundi okuti te kwakapiwa vatapalo ovindekase vyecetela omanu okwendisa calwa kumosi lokweca ovihandeleko kovyendelo vinene.

A Universidade Agostinho Neto lança licenciados no mercado

A Universidade Agostinho Neto no Huambo, procedeu a entrega de Diplomas à 328 licenciados nas especialidades de Agronomia, Matemática, Biologia, Psicologia, Pedagogia e Geografia.

Presidiu o acto o magnifico reitor Sebastião Teta, ladeado pelo vice reitor, decanos e presenciado por sua excelência Governador engenheiro António Paulo Kassoma. Salienta-se que o Instituto Superior de Educação colocou no mercado 272 licenciados e a



Faculdade de Ciências Agrárias lançou os 56 primeiros Engenheiros no período pós 92.

O Universidade Agostinho Neto yapongiya olonoŋgo

O Universidade Agostinho Neto vo Huambo yaca ovicapa kolondonge vvasoka ovita vitatu akwi avali lecelaii kovopange vo Agronomia, Matemática, Biologia, Psicologia, Pedagogia kwenda o Geografia.

Wakala kovaso yovopange vaco noŋgo Sebastião Teta, koniele kwakala govemador António Paulo Kassoma. Tulombolawo okuti kellingiso lyolonoŋgo vyelilongiso kwapongiyiwa eci casoka ovita vivali akwi epanduvall la vall. Ko Faculdade yolo Ciencias Agrárias kwapongiyiwa eci casoka akwi vatálo le pandu kolondonge vyatete okupisa kulima wuhulukayi ovita eceya akwi eceya la vall.

Comer sal por excesso é prejudicial

www.yahoo.com.br

TUDO QUANDO CONSUMIDO EM EXCESSO FAZ-NOS MAL. Daí o cuidado e atenção que devemos ter ao ingerir alimentos. Deve ser sempre na dose certa e nada de exageros.

O sódio é um mineral presente em diversos alimentos, mas é constituinte principal do sal de cozinha.

Em quantidades excessivas, este mineral pode prejudicar a saúde, porque o sódio participa de funções básicas no corpo,

só o sal que possui sódio, frutos do mar, alimentos enlatados, conservas, embutidos e defumados são ricos em sódio.

Existem hoje no mercado produtos substituído de sal, contendo cloreto de potássio em substituição de cloreto de sódio e podem ser consumidos, principalmente para pacientes hipertensos.

O sal foi o primeiro tempero da civilização, é um dos conservadores mais antigos, tanto de uso doméstico como industrial, impedindo o desenvolvimento de microorganismos que deterioram os alimentos.



como equilíbrio ácido-base, equilíbrio da água no organismo, contração muscular, impulsos nervosos, ritmo cardíaco, entre outros, sendo então fundamental para a saúde física. Porém consumir excessivamente o sódio faz com que ocorra a liberação de alguns hormônios, que causam a retenção de líquidos, aumentando a pressão sanguínea o que é mau para o organismo por sobrecarregar o coração e principalmente para quem já possui hipertensão arterial.

Já a restrição do consumo de sódio diminui a pressão arterial e reduz a mortalidade por doenças como acidente vascular encefálico e na regressão da hipertrofia ventricular esquerda. A restrição do consumo de sódio pode ainda reduzir a excreção de cálcio pela urina, contribuindo para a prevenção da osteoporose em mulheres idosas.

Por isso, a diminuição de sódio deve ser feita não apenas por pessoas hipertensas, mas pela população em geral. Mas não é



Ela é uma substância sólida branca, que tem o poder de salgar os alimentos deixando-os mais saborosos, o que agrada o paladar de todos. Mas é importante consumir na quantidade adequada, para não prejudicar a saúde.

Caála renasce rumo ao desenvolvimento

A ANTIGA VILA DE ROBERT WILIAM actual Caála completou 108 anos, desde a sua fundação e 38 desde que foi elevada a categoria de cidade. De lá para cá, houve neste período recuos e avanços. Mas agora o futuro está traçado, crescimento e melhoramento da vida das populações, é o sonho de Loty Nolika administradora do município.

Ondaka (O) - O que é a Caála hoje em comparação com os anos anteriores?

Loty Nolika (LN) - Há muitas diferenças entre a Caála ontem e hoje. Se num passado muito recente a população não tinha liberdade que desejava devido ao factor guerra até 2002, agora neste pouco tempo de paz que vivemos o município está conhecer avanços significativos nos seus variados domínios.

(O) - O forte do município é ainda considerada rainha do milho?

(LN) - A agricultura vai bem, apesar de algumas insuficiências mas estamos encorajados pelos programas gizados a nível central e provincial que poderão em certa medida fazer com que o município volte a ostentar o potencial antigo.

(O) - Quais são as principais obras que estão em curso?

(LN) - A Caála tem muitos projectos em curso como sejam, uma escola com 20 salas de aulas que está em fase conclusiva, reabilitação das ruas da cidade e de ligação para as províncias da Huila e Benguela, um dos maiores investimentos desta é

região é a barragem do Ngove cujas obras já decorrem e no futuro vai gerar corrente eléctrica não só para Província do Huambo, mas também para províncias vizinhas e no quadro do programa de gestão municipal temos projectos integrados em todas comunas e a exemplo de outras localidades Caála está transformada num canteiro de obras.

(O) - No ramo da educação que avanços deu o município?

(LN) - Há muitos avanços. Neste ano lectivo foram matriculados 72.292 alunos inseridos na reforma educativa.

Conseguíssemos

baixar o número de alunos que se encontravam fora do sistema de ensino de

havido um grande esforço do governo em alocar mais professores recentemente enquadrados para este município.

(O) - O número de professores é satisfatório?

(LN) - Ainda não é suficiente. Para tirarmos a cifra de 3845 crianças fora do sistema de ensino precisamos 630 professores. Com este número e as escolas que estão a ser erguidas no quadro do PIP-Programa de Investimentos Públicos e de gestão municipal podemos deste modo fazer o compromisso de retirarmos as crianças que se encontram fora do sistema de ensino.

(O) - As obras que se refere de construção de novas escolas incluem as comunas?

(LN) - Temos nesse momento a escola de 12 salas no Cuíma, há bem pouco tempo acabou de ser construída uma escola de 6 salas

na Calenga e para além das obras a cargo do programa de gestão municipal que está a construir uma escola na aldeia de Sacalinga, em Candongui comuna do Cuíma, na Chicala aldeia da Calenga.

(O) - O sector da saúde como está?

(LN) - Enfrentamos alguns problemas em termos de infra-estruturas, mas algumas obras estão a ser realizadas inseridas nos dois projectos já referidos no sector da educação. Para dizer que em todas



comunas estão ser erguidos postos de saúde para acudir as necessidades da população.

(O) - No ramo da indústria?

(LN) - A direcção provincial da indústria gizou um programa de constituir aqui um pólo industrial.

(O) - Como está o município nas áreas de fornecimento de água e energia?

(LN) - Estes dois sectores também conheceram melhorias. Não só na comuna sede como também nos restantes. Na comuna

da terra que é necessário que haja mais locais de lazer para a juventude e não só poder passar momentos de diversão. Felizmente alguns já começaram a corresponder com esta nossa preocupação. Temos uma casa nocturna inaugurada que não deixa



Nesse momento estamos a trabalhar em termos de área própria, onde vai ser erguido este pólo. Muitos



projectos já deram entrada na administração do município e é assim que em sintonia com a direcção da indústria estamos estudar as melhores vias. Terrenos para a instalação de futuras indústrias temos já em reserva e acredito que vamos conseguir reavivar a indústria aqui na Caála.

sede a iluminação pública é uma realidade e agora viramos as atenções para outras localidades como sejam Catata e Kuima.

(O) - O município é considerado como satélite da cidade do Huambo. Esta denominação tem algum peso na governação administrativa?

(LN) - É um peso grande para o desenvolvimento por sermos considerados assim. Tudo passa pela Caála, não só esta ligação Huambo-Caála que se tornou estreita, acreditamos que dentro de pouco tempo as duas cidades estarão ligadas em infra-estruturas e então a partir daí o desenvolvimento será maior.

(O) - A Caála é o lazer?

(LN) - Temos estado a passar a mensagem aos empresários e filhos

os seus créditos em relação as demais existentes inclusive no Huambo e isto é um bom indicador de que momentos bons estão a chegar.

(O) - Quais são os principais desafios que têm?

(LN) - O principal programa é o da melhoria das condições de vida da população. A consolidação da Paz é também uma prioridade.

(O) - Em Setembro haverá eleições legislativas no país. Que sensibilização está a receber a população da Caála a fim de aderir neste processo?

(LN) - Neste aspecto, tem havido muita sensibilização no sentido de fazer com que as pessoas ocorram no dia 5 de Setembro as mesas de votação, e acredito que a população está mobilizada para cumprir este dever cívico.

A Borboleta e o Pássaro

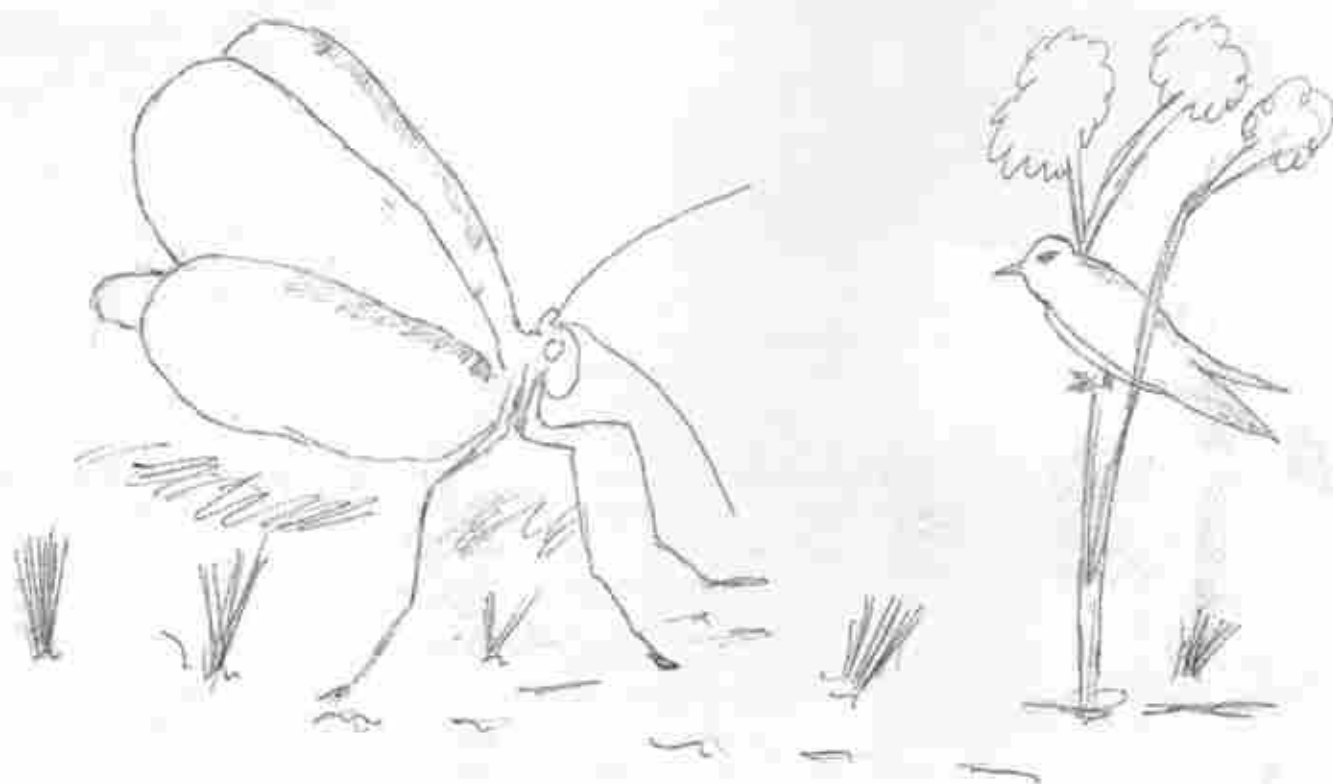
A BORBOLETA É UM INSECTO voador e vaidoso, gosta de ficar em lugares limpos e secos.

Certo dia, deparou-se com uma formiga que estava a construir o seu morro para a

A Borboleta todos os dias ia para ver como a pequena formiguinha conseguia transportar areia e construir a sua moradia.

Depois de acabar, a amiga Borboleta pediu a ela que lhe ensinasse a construir, porque segundo ela estava muito farta de viver nas folhas e nas paredes das

construiriam. Passado algum tempo a formiguinha viu a sua amiga a chegar toda vaidosa cheia de véus e de imedia perguntou se estava disposta a trabalhar. A Borboleta logo que viu a sua amiga empoeirada, pendurou-se sobre alguma árvore e de longe disse: - Amiga, deixa



sua habitação. Logo que viu a formiguinha interrogou-lhe:

- Amiga o que estás a fazer?

A formiguinha respondeu que estava a construir um morro para habitar com a sua família.

residências. Então combinaram de formas a formiguinha ajudar-lhe.

No dia combinado, a formiguinha adiantou transportando areia para que logo que amiga chegasse apenas

porque se construir sujo as minhas tunicas.

Então a Borboleta passou a continuar viver sempre nas árvores e paredes e a formiga considera-lhe como o maior insecto preguiçoso.

Penteados africanos

SÃO APRECIADOS EM QUASE TODO MUNDO pela sua beleza estética e pela forma como são feitos. Atraentes e admiráveis, os penteados africanos existem numa grande diversidade. Não há quem não goste de ver ou utiliza-los. Dada a diversidade e devido a multiplicidade de regiões os penteados africanos são mais uma das muitas demonstrações artísticas do continente berço da humanidade.

Para nos falar dos penteados temos como convidada a Bibiana Adelina, residente na cidade alta no prédio África Hotel, segundo andar, mãe de seis filhos. Na

dondi grosso, virada, e aplicação de cabelo elástico”.

Bibiana afirmou que a maior parte das mulheres preferem aplicar a tissagem ou cabelo comprado porque evita arranjar

c a b e l o constantemente como seja desfrisar, que é prejudicial, pois faz partir as raízes do cabelo.

A cabeleleira acredita que as mulheres que possuem pouco cabelo devem trançar ou utilizarem “tissagem”, porque para além de contribuir para o crescimento natural do cabelo torna diferente o visual, bonita e atraente.



sua casa Bibiana torna a cabeça da mulher numa beleza invejável. “Visite-a que não te vais arrepender”.

Na sua generalidade as mulheres africanas gostam de arranjar e traçar os cabelos. Segundo Bibiana Adelina, que faz os mais diversos penteados há mais de 7 anos, foi aprendendo através do método de observação enquanto pequena, e hoje já consegue fazer sem ajuda de ninguém tranças de todo tipo como a “malafinha,



Bibiana não é apologista no uso do corte do couro em mulheres, pois retira a beleza feminina. A profissão que desempenha não lhe dá muito rendimento para sobrevivência, mas como é mãe de 6 filhos pratica para poder sustenta-los.

Pacote legislativo eleitoral

A lei constitucional vigente consagra Angola como um estado Democrático de Direito e Pluripartidário, em que a soberania reside no povo angolano a quem compete exercer o poder político através do sufrágio universal periódico, para a escolha dos seus representantes. Lei Eleitoral estabelece os princípios e regras estruturantes relativos à eleição do Presidente da República e dos Deputados à Assembleia Nacional.

Lei N.º 3/05 de 1 Julho (Lei do Registo Eleitoral)

No estado Democrático e de Direito, como foi dito acima, a soberania reside no povo, cujo exercício é concretizado através de eleições periódicas para escolha dos seus dignos representantes. Para a realização efectiva das eleições presidenciais, legislativas e autárquicas é imprescindível o registo de todos os cidadãos eleitores.

Dai que, a lei do Registo eleitoral estabelece os princípios e regras fundamentais relativos ao registo eleitoral dos cidadãos às eleições dos órgãos já referidos.

Lei N.º 4/05, de 4 de Julho (Lei de Observação Eleitoral)

Esta lei estabelece os princípios estruturantes e normas que regulam a observação nacional e internacional do processo eleitoral, isto é, a observação nacional, que consiste na verificação da regularidade do processo eleitoral feita por entidades ou organizações nacionais com observância dos requisitos

estabelecidos pela lei e a observação internacional, que consiste na verificação da regularidade do processo eleitoral feita por organizações regionais e estrangeiras não estatais, governos estrangeiros ou por personalidade de reconhecida experiência e prestígio internacional, desde que, devidamente credenciados para tal, pela Comissão Nacional Eleitoral.

Lei N.º 2/05, de 1 de Julho (Lei dos Partidos Políticos)

O pluripartidarismo, para sua conformação, implica estabelecer um conjunto de princípios e regras que define o quadro partidário consentâneo com a seriedade e dignidade constitucional que são devidas ao papel preponderante dos partidos políticos na sociedade angolana. Os partidos políticos são as organizações de cidadãos, de carácter permanente, autónomas, constituídas com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País, concorrer livremente para a formação e expressão da vontade popular e para a organização do poder político, de acordo com a Lei Constitucional e os seus Estatutos e Programas, intervindo nomeadamente, no processo eleitoral mediante a apresentação ou patrocínio de candidaturas.

Esta lei define os fins para a realização dos seus objectivos e a prossecução pública dos fins, o carácter nacional, a personalidade e capacidade jurídica dos partidos políticos, igualdade de tratamento, o modo de constituição de partidos, filiação e disciplina partidária, determinação de candidatos para eleições aos órgãos do poder do estado, o modo de extinção, fusão, cisão,

incorporação e coligação bem como estabelece as infracções e respectivas penalidades.

Lei N.º 1/05, de 1 de Julho (Lei da Nacionalidade)

Esta lei estabelece as condições de atribuição, aquisição, perda, reacquirição da nacionalidade angolana, define as modalidades que podem ser de origem ou adquirida, os efeitos da atribuição da nacionalidade (produz desde o nascimento e não prejudica a validade das relações jurídicas anteriormente estabelecidas com fundamento em outra nacionalidade) e define ainda os efeitos da perda da nacionalidade.

A nacionalidade de origem é a nacionalidade de pleno direito, quer de origem ou de aquisição:

- A) O filho de pai ou mãe de nacionalidade angolana nascido em Angola
- b) O filho de pai ou mãe de nacionalidade angolana nascido no estrangeiro.
- c) Presume-se cidadão angolano de origem, salvo prova em contrário, o recém-nascido exposto em território angolano.

A nacionalidade adquirida pode ser:

- 1. Aquisição por motivo de filiação
- 2. Aquisição por adopção
- 3. Aquisição por casamento
- 4. Aquisição da nacionalidade por naturalização
- 5. Aquisição da nacionalidade por naturalização mediante solicitação nos termos da lei

Estabelece ainda os fundamentos de oposição à aquisição ou reacquirição da nacionalidade angolana, registo e pro



da mesma, contencioso da nacionalidade de entre outras.

Lei N.º 3/97, de 13 de Março (Lei do funcionamento dos Partidos Políticos)

Esta lei visa fundamentalmente criar um instrumento jurídico disciplinador do apoio financeiro e material a conceder aos Partidos Políticos, consentâneo com a conjuntura nacional.

Assim procurou-se nesta lei tratar todas questões relacionadas com o regime financeiro, que façam com que o Estado abandone o carácter assistencial das suas relações actuais com os partidos políticos mantendo-se flexibilidade com os financiamentos não públicos.

Esta lei, estabelece os modos e fontes de financiamento dos Partidos Políticos ou coligações de Partidos, que podem beneficiar de financiamento do Estado ou de outras pessoas singulares ou colectivas nos termos da presente lei e na lei eleitoral, no que refere ao financiamento aos partidos políticos eleitorais. Das fontes de financiamento, consta o subsídio anual e demais contribuições, cujo montante destina-se a assistência financeira aos partidos políticos ou coligações de partidos com assento na Assembleia Nacional, a ser distribuído de acordo o número de votos obtidos nas eleições legislativas.

Para a realização dos seus objectivos, os Partidos Políticos podem propor-se designadamente, aos seguintes fins:

- Participar na actividade dos órgãos do Estado.
- Contribuir para a determinação da política nacional, designadamente através da participação em eleições ou de outros meios democráticos.
- Contribuir para o exercício dos direitos políticos dos cidadãos.
- Contribuir para a formação da opinião pública e da consciência nacional e política.

- Estimular a participação dos cidadãos na vida pública.

- Capacitar os cidadãos para a assunção da responsabilidade política nos órgãos de estado.

- Contribuir para a educação patriótica e cívica dos cidadãos e o seu respeito e colaboração na manutenção da ordem pública.

- Definir programas de Governo e de administração para efeitos de exercícios de poder.

- Influenciar a política nacional no Parlamento ou Governo.

- Contribuir em geral para o desenvolvimento das instituições políticas do país.

Associações políticas

1. As associações que prossigam fins de natureza política não beneficiam do estatuto de partido político fixado neste diploma

Lei N.º 7/02 de 28 de Junho (de alteração à lei do financiamento dos partidos políticos)

a) Essa lei vem alterar o n.º 2 do artigo 5.º da lei n.º 3/97, supra, com a seguinte redacção:

b) B) O valor da subvenção estatal é calculado a partir do equivalente a 10 índices de referência orçamental, constante do Decreto n.º 12-A/96 de 24 de Maio, ampliados a cada voto pelo partido ou coligação de partidos com assento no parlamento.

Artigo 4.º

Liberdade de constituição

A constituição dos Partidos Políticos é livre, não dependendo de qualquer autorização, em prejuízo do disposto nos artigos 5.º e 6.º da presente lei

Resolução N.º 10/05, de 4 de Julho (Código de Conduta Eleitoral)

Para a realização do exercício efectivo do direito de voto, é importante que se adopte uma postura patriótica, cívica e moral, conforme ditam a constituição, a lei e as regras da sã convivência social, bem como as regras democráticas devem ser observados com todo rigor possível. Após, os períodos eleitorais são potenciadores de condutas contrárias à lei e os bons costumes e esse diploma visa disciplinar a conduta de todos os participantes no processo eleitoral, como se pode constatar na lei.

Artigo 5.º

(Caracter nacional e limites)

1. Os partidos políticos devem ter carácter e âmbito nacional e actuam nos termos da lei constitucional, da presente lei e demais legislação angolana.

2. É proibida a constituição e actividade de Partidos Políticos que:

- a) Tenham carácter local ou regional;
- b) Fomentam o tribalismo, racismo, regionalismo e outras formas de discriminação dos cidadãos e afectação da unidade nacional e integridade territorial;
- c) Visem, por meios constitucionais, subverter o regime democrático e multipartidário;
- d) Empreguem ou proponham-se a empregar a violência na prossecução dos seus fins, nomeadamente, a luta armada, como meio de conquistar o poder, treinamento militar ou paramilitar e a posse de depósitos de armamento dentro ou fora do território nacional;
- e) Adoptem uniforme de tipo militar ou paramilitar para os seus membros;
- f) Possuam estruturas paralelas, paramilitar ou militarizada;
- g) Subordinem-se à orientação de Governos, entidades ou partidos estrangeiros.

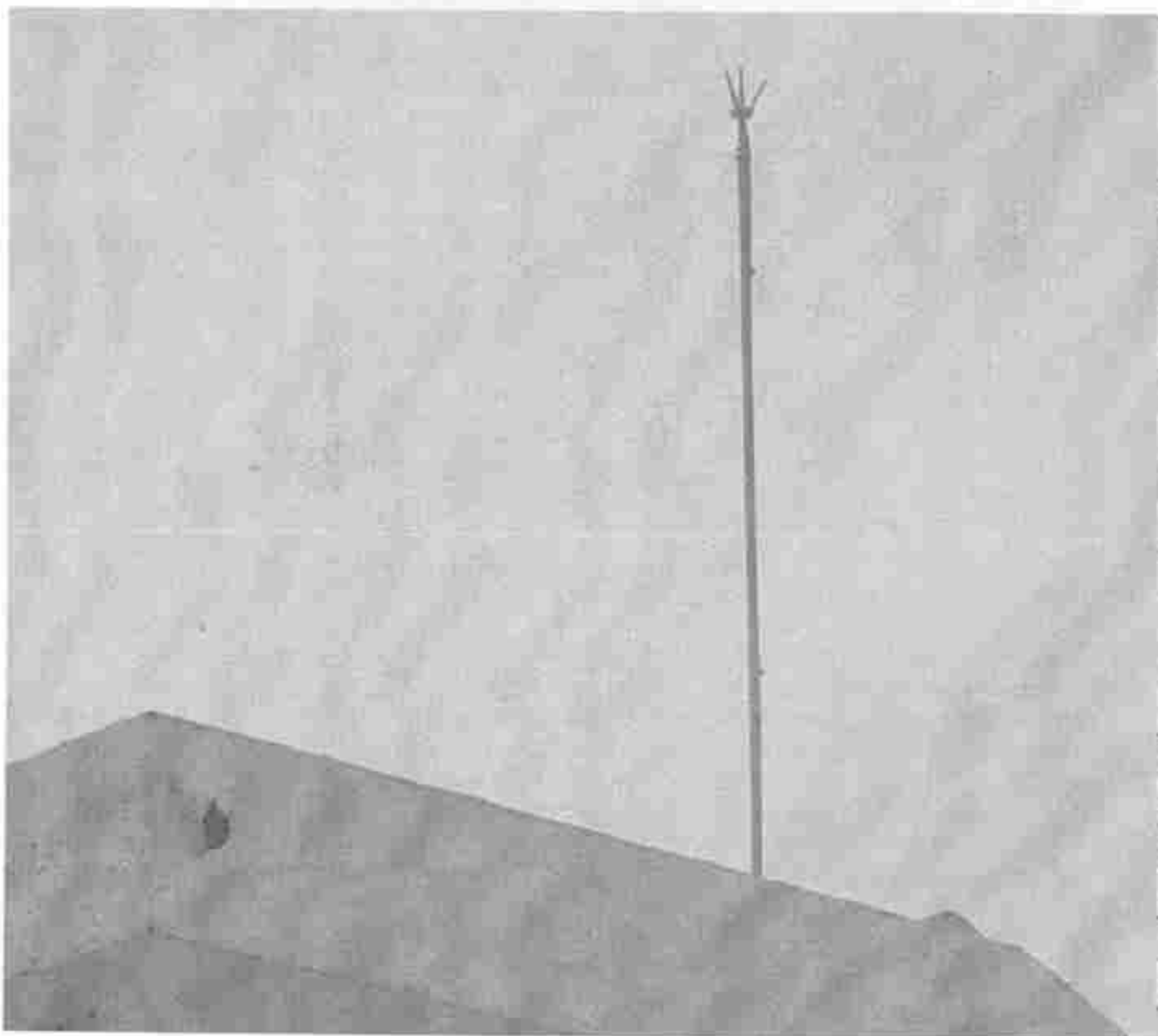
O para raios

Extraído do livro Tecnirama Vol. 4

O raio é sempre perigoso e imprevisível, mas sabendo-se no que consiste realmente e como se produz pode-se evitar em parte os prejuízos que causa. O raio é, simplesmente, a faísca produzida quando as cargas eléctricas contidas

correntes de ar turbulentas impulsionam para cima e para baixo, a fabulosas velocidades, gotas de chuva e cristais de gelo que se agitam em todas as direcções. Ao colidirem violentamente, o atrito produz o acúmulo de cargas eléctricas de uma partícula para outra. De certo modo o

nuvem. A carga negativa da nuvem significa que se encontra em tensão negativa com relação a terra. A pressão eléctrica tende a impulsionar as cargas para a terra, mas o ar que se interpõe normalmente é mau condutor de electricidade e é necessária uma tens



numa nuvem passam rapidamente desta para outra, ou de uma delas para a terra. A maior parte da carga se forma no interior da nuvem tormentosa, onde

verdadeiro mecanismo do processo ainda não é bem conhecido. As cargas de um tipo, positivas ou negativas, mas em geral negativas, acumulam-se na parte baixa da

nuvem, na ordem dos milhões de volts, entre a nuvem e o solo, para que passe uma faísca entre ambos. A passagem da faísca é facilitada pelo facto do solo que se acha debaixo da

nuvem se carrega positivamente se a nuvem está carregada negativamente durante uma tempestade. Este processo é denominado indução electrostática.

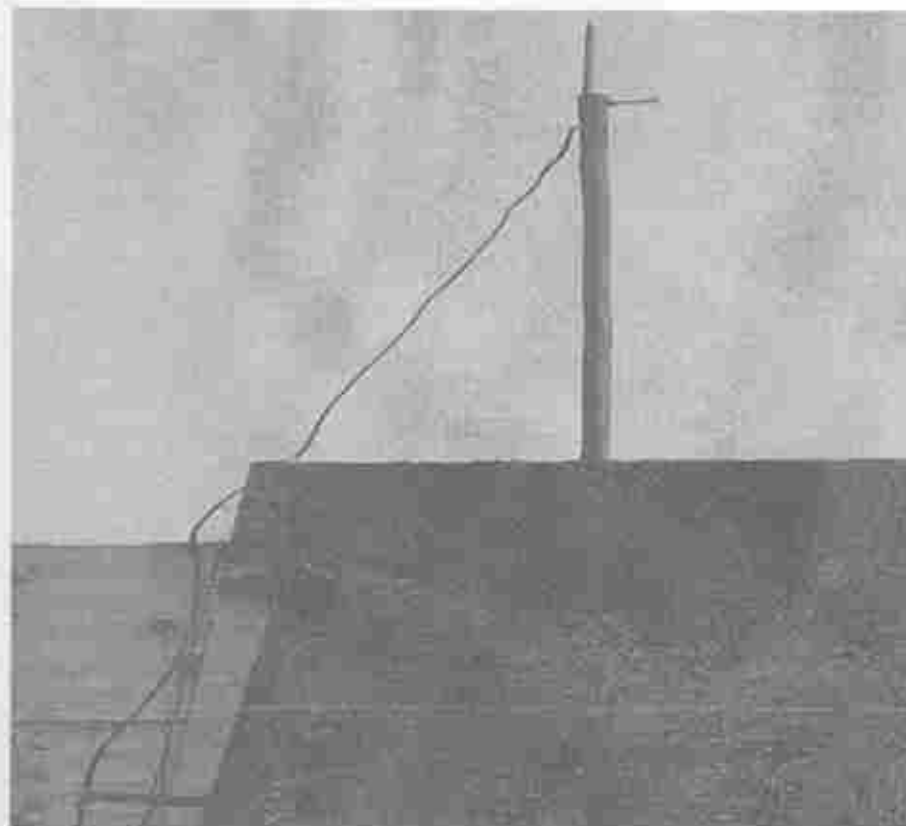
As cargas eléctricas negativas repelem entre si, de maneira que a nuvem rechaça as deste sinal, existentes na superfície do solo. O movimento de electrões pode ser limitado, porque a terra se compõe em sua maior parte de material isolante. Mas fica uma carga positiva chamada carga induzida, sobre o solo que se encontra directamente abaixo da nuvem da mesma grandeza que a carga negativa da nuvem. À medida que esta última avança, avança também a zona de carga positiva existente debaixo dela. A nuvem e a terra se comportam como duas placas de um capacitor dotado de carga eléctrica, mas que não podem se descarregar pela camada isolante de ar que as separa. O pára-raios é uma vareta pontiaguda de metal de bom condutor, instalado e unido por um grosso fio de cobre a uma placa do mesmo metal introduzido profundamente na terra. Os electrões podem se mover facilmente pelo pára-raios, sair da carga negativa da nuvem que está acima e deixar cargas positivas nas pontas da parte superior da vareta. Este adquirem tal coesão que a carga positiva ioniza o ar que a cerca. De modo diferente das moléculas carregadas na ponta, as moléculas do ar podem subir até a nuvem, repelidas pelas cargas positivas da nuvem que ficam no pára-raios e serem atraídas pelas cargas negativas da nuvem. As moléculas carregadas formam um fluxo invisível que afasta a carga da terra.

Se o fluxo atinge a nuvem, neutraliza sua carga negativa e impede que desça em forma de raio. Se o raio o toca, neutralizará os prejuízos que costuma ocasionar. A acumulação local e súbita de carga da nuvem chega a ser tão grande que não retornara para cima pelo isolamento do ar, dirigindo-se para a terra a corrente de electrões.

A nuvem envia primeiro uma corrente adiantada que desce dela em etapas e se ramifica, como que buscando o caminho que ofereça menor resistência. Separa as moléculas do ar por onde passa

e as ioniza, de modo que podem transportar as correntes de electrões que vêm a seguir. Esta força violenta excita o ar e faz com que este emita luz. As faíscas que são a luz emitida pela atmosfera ionizada ao redor da linha quebrada percorrida pelo raio. À medida que se excita, o ar se dilata explosivamente e o ruído que produz é denominado trovão. Quando o raio

positivamente carregadas. Este fluxo eléctrico das pontas pode ter já constituído um trajecto condutor ascendente em direcção a nuvem, de onde a faísca se precipitará para baixo. Como o pára-raios está ligado através de um fio condutor de cobre a uma placa enterrada do mesmo metal, ao tocar a ponta metálica se descarregará na terra sem causar danos.



alcança a terra, procura ainda encontrar o caminho mais fácil que tem de percorrer. Costuma ocorrer frequentemente que a corrente do raio ache tarefa mais fácil retornar a nuvem tomando o caminho que ela mesma tinha traçado. No que parece ser somente um relâmpago, a corrente pode avançar e retroceder muitas vezes pelo mesmo trajecto. Tudo ocorre em fracção de segundos.

O raio, por natureza, tende a se projectar sobre qualquer objecto elevado, tal como um edifício ou uma árvore, devido ao facto de suas cargas eléctricas se acumularem em seus pontos mais altos. É atraído com maior energia para as pontas metálicas dos para-raios, situados no alto das construções, por estarem mais

O pára-raios é uma vareta pontiaguda de metal de bom condutor, instalado e unida por um grosso fio de cobre a uma placa do mesmo metal introduzido profundamente na terra.